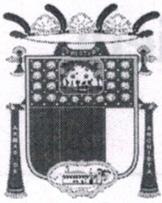


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

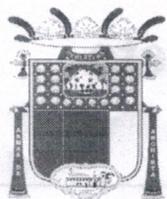
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 127ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2019.** Às dezoito horas do dia cinco de novembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 29/10/2019, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 773/2019, 774/2019 e 770/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 2) Indicação nº 775/2019 de autoria do vereador Beto Caliman; 3) Indicações nºs 776/2019, 777/2019 e 778/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 4) Indicações nºs 779/2019, 780/2019 e 781/2019 de autoria do vereador José Maria Brandão; 5) Indicações nºs 782/2019, 783/2019, 786/2019 e 791/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 6) Indicações nºs 784/2019, 785/2019 e 787/2019 de autoria do vereador Serginho; 7) Indicações nºs 788/2019, 789/2019, 790/2019 e 792/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 8) Requerimento nº 104/2019 de autoria do vereador Professor Robinho, que foi aprovado por unanimidade; 9) Requerimento nº 105/2019 de autoria do vereador Beto Caliman, que foi aprovado por unanimidade; 10) Requerimento nº 106/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovado por unanimidade; 11) Requerimento nº 107/2019 de autoria da Mesa Diretora, requerendo Dispensa de Interstício ao Projeto de Decreto Legislativo nº 63/2019, que foi aprovado por unanimidade; 12) Moção nº 171/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo, que foi aprovada por unanimidade; 13) Moção nº 172/2019 de autoria do vereador Professor Robinho, que foi aprovada por unanimidade; 14) Moção nº 173/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 15) Moção nº 174/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri, que foi aprovada por unanimidade; 16) Requerimento verbal de autoria do vereador José Maria Brandão ao Prefeito Municipal em exercício, com cópia ao Secretário de Pesca e Aquicultura, para que encaminhe documentos com as providências que estão sendo tomadas para conter a chegada do óleo em nosso litoral. O requerimento verbal foi submetido à votação e aprovado por unanimidade; 17) Projeto de Resolução Nº 26 /2019 - Dispõe sobre a aprovação da versão 0.2 da Instrução Normativa Sistema de Compras, Licitações e Contratos nº 003/2014, no âmbito do Poder Legislativo do Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo; 18) Projeto de Resolução Nº 27 /2019 - Dispõe sobre a aprovação da Versão 0.3 da Instrução Normativa SCI nº 01/2014, expedida pela Unidade Central de Controle Interno, de autoria do vereador Cleber Pombo; 19) Projeto de Lei Nº 76 /2019 - Altera o artigo 3 da Lei Municipal nº 287/2005, de autoria do Poder Executivo; 20) Projeto de Lei Complementar Nº 35 /2019 - Altera o inciso V e adiciona inciso VI ao art. 28 da Lei Complementar nº 26, de 02 de fevereiro de 2012 – Código Ambiental do Município de Anchieta, de autoria do vereador Tássio Brunoro; 21) Projeto de Decreto Legislativo Nº 63 /2019 - Dispõe sobre a outorga da Comenda Mestre Camilo, de autoria dos vereadores: Cleber Pombo, Geovane Meneguella, Beto Caliman, Alexandre Assad, Professor Robinho, Richard Costa, Renato Lorencini, Serginho, Tássio Brunoro, Tereza Mezadri, Zé Maria; 22) Ofício Nº 7 /2019 do Poder Executivo - Mensagem nº 26/2019 do Prefeito Municipal Fabrício Petri: comunica ao Poder Legislativo sobre período de gozo de férias. Terminada a leitura do material do expediente, O Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

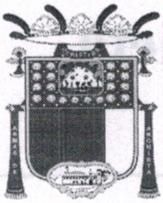
Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro a fazer uso da palavra foi o Vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos. E iniciou falando que espera que hoje seja o fim dos famigerados honorários de sucumbências. Espera que o projeto de lei 33/2019 de sua autoria, tenha uma decisão final. Sabe que é muito difícil, muitos pedidos, são várias ameaças, mas não pode retroagir. Não pode desistir da sua convicção, do certo, e acompanhar o errado. Enquanto lutam para abrir portas de empregos, para buscar recursos federais, estaduais, os vereadores se desdobram. Acha que é uma covardia, um tapa na cara da sociedade. Um tapa na cara dos vereadores. Até quando poderão ser omissos, até quando vão ser coesos com o errado e desprezar o certo? Vivem numa sociedade marginal, onde o certo é o errado e vice-versa. Um absurdo o que acontece no País, Estado e município. Onde se negocia uma dívida para se ter desconto e repassar quatro milhões e trezentos mil reais para advogados. Disse que no passado, este vereador errou porque não tinha experiência legislativa, quando votou a favor deste projeto imundo, a pedido do Executivo, do ex Prefeito Marcus Assad. Está aqui neste momento, pedindo perdão para a sociedade anchietense. E que atualmente, o pagamento de honorários de sucumbência cria uma espécie de direito para procuradoria geral, mas nós esquecemos ou não queremos lembrar que no nosso município não existe procurador efetivo, não existe 17 procuradores, existe só um Procurador nomeado pelo Executivo e um Subprocurador. O resto, são todos auxiliares. Então, está aqui para pedir aos nobres vereadores que respeite o povo e votem em seu projeto para acabar definitivamente com esse honorário de sucumbência. **Após, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguette** que cumprimentou a todos. Começou mencionando que, nesta tarde esteve na Secretaria de Educação do Estado, discutindo e conversando com a equipe da SEDU sobre a viabilidade de estar implantando em nosso município o curso técnico em energia renovável, porque trata-se de uma tendência de mercado. Energia renovável vai gerar muitas oportunidades, muito emprego e negócio no futuro. E é preciso desde já, capacitar as pessoas para que possam ter oportunidade nesse novo mercado de trabalho. Por isso, iniciou um pleito há um tempo atrás, junto a Secretaria de Ciência e Tecnologia e agora, envolveram a Secretaria de Educação do Governo do Estado, para que Anchieta venha sediar um curso técnico em energias renováveis. Acredita ser de extrema importância para o desenvolvimento educacional, econômico e social do município e que possam estar trazendo cursos para diversificar a economia de Anchieta. Está confiante que vai conseguir. Hoje na reunião com a SEDU foi afirmado algo que o deixou muito otimista, que é a possibilidade de já de imediato, ainda no primeiro semestre do ano que vem, colocar energia solar dentro da grade curricular das escolas, ou seja, temos a escola viva, onde ali temos um curso técnico junto ao ensino médio, que é o eletrotécnico, e junto a este, vai ser incluído na grade curricular a energia solar. Os nossos jovens vão ser preparados, capacitados para estar fazendo instalações, para estar trabalhando na questão da energia solar, que faz parte deste curso técnico energias renováveis. Falou que, ouvindo as pessoas e lendo um pouco sobre o assunto, mostra que é uma tendência de mercado e é extremamente importante o município se diversificar e quem sabe, com um curso deste, empresas que irão atuar, vão buscar locais onde há capacitação e mão de obra, e se sairmos na frente capacitando as pessoas teremos grandes chances de no futuro estar sediando empresas que estarão voltadas para o ramo de energias renováveis. Fica feliz em compartilhar isso, porque acredita de fato, esse curso técnico vai acontecer no nosso município e possa acontecer no semestre do ano que vem e ocorrendo, vai ser um ganho muito grande para o sistema profissional e de capacitação dos



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

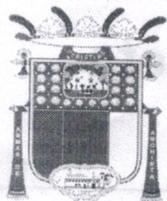
nossos anchietenses. Parabenizou ainda a todos que organizaram o evento do Motorock que foi um sucesso e muito bem organizado. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos. Parabenizou a Presidente Quênia da comunidade de Castelhanos, pelo belíssimo evento que ocorreu neste fim de semana, o evento Motorock. Iniciou falando sobre um projeto que está na Casa, assinado por nove vereadores que é o projeto de incentivos fiscais, dizendo que fala isso porque nesta semana, foi anunciado pelo Chefe do Executivo o primeiro loteamento industrial do município de Anchieta, que está localizado em Recanto do Sol, com aproximadamente 71 mil metros quadrados, que agora vai ser licenciado e colocado à disposição do Brasil, do mundo, para que as empresas possam se instalar aqui no município. Sabemos que é um polo particular, ainda não é um polo que têm aqui buscado discutir, que é um polo público de serviço, mas quando falam que precisam ter um polo de serviço empresarial público, dizem isso porque no particular não teremos ideia do que se vai para lá, que tipo de empresa irá se instalar, mas no público, poderão atrair as empresas que mesmo na crise, e cita algumas tendências que percebem que ainda crise, o ramo farmacêutico, cosmético, alimentício, existe um crescimento desses segmentos dentro da economia. Então, precisam atrair esses investimentos para cá para gerarem emprego e renda, e não alguns ramos que na crise estão quietinhos esperando esse momento passar. Continua na luta, é um passo importante e fala isso por conta do projeto de nº 40/2019 que está na Casa, que o objetivo é conceder incentivos fiscais a empresas que instalem ou ampliem plantas industriais, comerciais ou de serviços no município. O objetivo é retomar o crescimento da economia anchietense, criando empregos, renda e incremento da arrecadação. E agora com esse loteamento, se torna mais urgente a avaliação dos colegas vereadores e a aprovação para que tenham mais um instrumento para sermos atrativos também aqui em Anchieta. O primeiro incentivo é reduzir em 50% o ITBI e em até 100% o IPTU da área que vai ser construída. O projeto está à disposição da população de Anchieta no site da Câmara, que dependendo do tamanho do investimento, dependendo do que for feito naquela área, a empresa poderia ter até 100% de isenção de IPTU. Citou também, 50% de desconto nas taxas de licença e localização de autorização de funcionamento que também é uma taxa do município de Anchieta. Isenção total da taxa de expediente, taxa de licença para execução de obras e também o benefício do desconto do ISSQN que é um imposto municipal e para as empresas que prestarem serviços nas obras de implantação desses investimentos. Disse ainda que, se a empresa for do município tem uma porcentagem maior, e se for de fora, uma porcentagem menor. E com isso, tiveram que fazer um estudo para que não incorra numa situação de abrir mão de receita. O estudo está no projeto e estima que em 3 anos com esse benefício, poderiam, é uma expectativa, de ter em Anchieta até 81 empresas criadas ou ampliadas. Um aumento salarial na massa local de mais de 34 milhões, e cem milhões no incremento do PIB municipal. E teríamos mais trezentos empregos criados para que possam tocar esses investimentos. Esses cálculos foram baseados em dados divulgados pelo IBGE, Instituto Jones dos Santos Neves, Sebrae e Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação. Com isso, a concessão do benefício seria dada a empresas que cumprirem as contrapartidas. Então, a proposta é que tenha mais um instrumento a disposição dos empreendedores que quiserem investir no município de Anchieta. E com esse loteamento mesmo que particular, o projeto está na comissão do vereador Geovane, que é o relator da Comissão de Finanças e que possam agilizar esse projeto. Em aparte, o vereador Geovane disse que o projeto de lei de fato está em sua comissão, está procurando analisar com cuidado, está procurando um



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

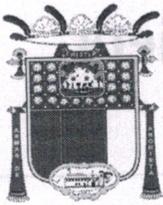
caminho para tentar dar um parecer favorável de forma responsável, pois quando se trata de receita, e estão tirando a receita do município, cria-se uma grande dificuldade para o legislativo legislar sobre isso. E a compensação como foi colocada, tudo isso sempre foi muito contestada aqui dentro. Está estudando, procurando um caminho para dar parecer favorável, mas confessa que não é fácil. Esse projeto deveria partir do Poder Executivo. Acha importante os vereadores fazerem um movimento forte perante ao Executivo para que este, encaminhe o projeto para cá. Continuando, o vereador Renato disse que esta é uma matéria concorrente, é uma questão tributária e desde que, apresentado o estudo e comprovado que as receitas não teriam saídas sem que tivessem entrada, há uma discussão, então fica à disposição de vereador, bem como, coloca seu gabinete, mas podem sim, a matéria é concorrente e tem um estudo denso que poderia explicar melhor, para entender que não está abrindo mão de receita. Finalizou fazendo um convite a todos para estarem participando na próxima quinta-feira, do seu III Gabinete Itinerante na comunidade de Simpatia, onde atenderá as comunidades de Pé do Morro, Serra das Graças e Simpatia. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador José Maria Brandão** que cumprimentou a todos e começou falando sobre o sistema de abastecimento de água da comunidade de Belo Horizonte e de outros municípios. Disse que em 2018, fez uma indicação para que se resolvesse um problema sério que anunciou, de que iria acontecer nos poços que foram abertos nas comunidades do interior, os poços artesianos. Uns com 40 metros, outros com 70, outros 105 metros, mas que precisavam de alguns equipamentos para que fosse feita manutenção nesses poços. E na indicação que fez, indicou ao Prefeito que comprasse um guincho que conseguisse puxar até 700 kg, porque os servidores da prefeitura não são obrigados a levantar 70 kg de uma profundidade de 105. Então, quando pediu esse equipamento foi para proteger os servidores que vão nos poços das comunidades e passam por esta situação. E na comunidade de Belo Horizonte, o poço funcionou durante nove meses, que deve ter custado em torno de setenta mil reais e que foi perdido por falta deste equipamento, pois ficou dois anos esperando ser sacada essa bomba deste poço, e o material foi acumulando em cima e hoje, o mesmo de 105 metros está apenas com 85 metros, o resto foi assoreado. Setenta mil reais jogado fora do bolso do contribuinte de Anchieta. E vê em algumas redes sociais, algumas pessoas apaixonadas, não por comunidades, mas sim por grupos políticos, detonando vereadores. E a indicação que fez foi em 2018, então, se essa máquina tivesse sido comprada não teria perdido o poço. Portanto, a culpa não é deste vereador. E por incrível que pareça, o poço que serve a comunidade há 12 anos está em sua propriedade e não cobra um centavo, e mesmo assim, muitas pessoas acham que este vereador tem o direito de consertar aquilo, que tem de resolver. Infelizmente essa é a realidade. Disse ainda que outros vereadores são procurados para resolver o problema da comunidade, quando o problema é fácil de resolver. Mas é só o Executivo colocar equipamento na mão do servidor para que a coisa se resolva definitivamente. Pediu encarecidamente ao Executivo, ao líder de governo, o vereador Serginho, que chegue junto do Prefeito e resolva esse problema, que não é só da comunidade de Belo Horizonte. Temos 18 poços artesianos que vai acontecer o mesmo problema, e tem boa parte deles que não estão funcionando, mas que se gastou mais de um milhão de reais para fazê-los. Então se o sistema de abastecimento de água da comunidade de Belo Horizonte não funciona a culpa não é deste vereador. A culpa é do sistema que não oferece condições para que os servidores desenvolvam um trabalho que sirva a comunidade definitivamente. Disse também que, não é oposição, só quer o bem do povo da comunidade, pois é filho da comunidade. Afirmou



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

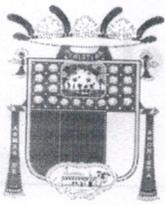
que está fazendo uma defesa, porque viu algumas coisas nas redes sociais hoje, que lhe mostraram, e algumas pessoas que são até seus amigos, e que metem o pau neste vereador, porque é este que tem que resolver os problemas. Disse que fizeram uma reunião e o vereador Tássio participou, com as três comunidades, para resolver um problema de operação tapa buracos e não colocou culpa na gestão atual, mas numa empresa que é irresponsável, e na época, não executou o serviço. E nessa reunião, foi prometido a este vereador, ao vereador Tássio e as três comunidades que aplicariam repsol puro ou asfalto frio ou quente, para tapar os buracos, mas aplicaram brita com barro. Perguntou: E aí é o vereador que é culpado? Levou a comunidade para fazer a reivindicação. E taparam um problema, colocando outro. E como falou semana passada, brita com asfalto não combina. Essas são suas colocações em relação a esses problemas, mas que tem outro problema chegando aí, que também não é fácil de resolver. E hoje todos viram o requerimento que fez tanto ao Secretário de Pesca, como ao Secretário de Meio Ambiente, porque o óleo está vindo aí, e trazendo problemas ao pescador, ao marisqueiro, ao caranguejeiro, mas não viu o município se manifestar sobre quais são as providências para conter o avanço do óleo que está vindo para nossa região; o que está preparado em atenção as famílias que vão ficar proibidas de pegar caranguejos e peixes. O requerimento que fez é pedindo que o município se organize para o que está vindo aí, porque não vai ser fácil. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos, em especial ao Moto Clube Escorpões de Praia, na pessoa do Coreano, e parabenizou o evento do último final de semana que teve uma interferência muito grande do vereador Richard. Parabenizou a administração que deu um apoio significativo ao evento. Disse que recebeu hoje uma ligação dos funcionários da creche que, hoje são dia 5 e ainda não receberam até o presente momento. Uma situação que, causa uma certa estranheza, vez que o nosso município hoje não tem dificuldade financeira. Não sabe por que razão o repasse não foi feito ao Mepes para que fosse pago os trinta funcionários de lá. E quando ocorre o atraso, muitos funcionários passam dificuldades. Pediu que o líder de governo possa estar averiguando essa situação, o porquê que não foi feito esse repasse a creche, tendo em vista hoje ser o quinto dia do mês. Parabenizou o Secretário de Infraestrutura, pois fez uma indicação em relação a Avenida Antônio de Souza Nogueira, e já estão finalizando o recapeamento naquela avenida. Falou ainda que, essa semana, foi publicado no Diário Oficial várias reformas de escolas e manutenção. Até parabenizou o Prefeito, pois temos a escola Amarílis, a Escola da Ponta, a Jocelina, Duas Barras, enfim, várias escolas, porém não viu a Escola Irmã Terezinha Godoy, e a comunidade escolar tem cobrado em relação àquele espaço ali, do Maria Mattos. Disse que o Secretário de Educação esteve aqui há poucos dias com uma explicação, mas ela não colou. Em aparte o vereador Serginho disse que com relação a Escola Irmã Terezinha Godoy, a prefeitura tem um contrato, então tem de ser feito um ajuste, justamente para o município poder fazer. E como é questão estrutural, foi feito um levantamento, uma estimativa de gastos, de serviços e foi comunicado as irmãs que deveriam fazer, ou o município fazem e abatem o aluguel, e estão esperando uma autorização das irmãs para estar fazendo essa reforma. Continuando, o vereador Robinho disse que causa até surpresa, pois na resposta que o Secretário disse é que não estão pagando o aluguel de lá. O vereador Serginho disse que a questão toda é para fazer a reforma, porque as irmãs falam que não tem condições de estar fazendo, e em contrapartida, o município pode fazer, desde que seja abatido em questões de aluguel. Ou abate na questão de valor ou prorroga mais em prazo. São as irmãs que estão estudando qual vai ser a forma.



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Pagando não está. Foi parado para ajustar com as irmãs, ou se faz e depois pega mais tempo de aluguel ou então tem um abatimento no valor desta reforma. Então, estão nesse empasse, e só está dependendo das irmãs. Continuando, o vereador Professor Robinho disse que, porém, se ficarem esperando, daqui a pouco vai fazer aniversário. E quando teve aqui uma reunião, estimaram um tempo de três meses, e este vereador disse que, olha lá no ano de 2020 e foi crucificado aqui. E está se concretizando de fato o que falou, porque depois que negociarem vão fazer a licitação, depois da licitação vão fazer a obra e quando as crianças estarão lá? Talvez em 2021. **Após, fez uso da palavra o vereador Richard Costa** que cumprimentou a todos e começou suas palavras parabenizando a comunidade Castelhanos em Ação, agradecendo a cada irmão dos Escorpiões de Praia que estão aqui presentes, pelo apoio ao I Castelhanos Motorock, que com toda dedicação de cada um dos envolvidos conseguiram tornar aquele evento no sucesso que foi. E viram a satisfação de cada motociclista ali, e volta a agradecer, pois foram fundamentais, o carinho com os irmãos que chegaram. E os escorpiões de praia abraçaram a causa. E que muito antes de pensarem no Castelhanos Motorock e muito antes de pensarem em Iriri Motofest, os Escorpiões vem fazendo Anchieta ser conhecido em todo o Brasil, e são dezoito anos de história, e hoje, estarão aqui honrando essa história, votando uma lei que vai inserir o aniversário dos Escorpiões de Praia no calendário de eventos do município. Comentou que falou com o Secretário de Infraestrutura mais cedo, solicitando que viabilize a compra de uma bomba o quanto antes para abastecer a comunidade de Belo Horizonte, uma demanda do colega vereador José Maria, e que faz coro hoje, pois a bomba que é utilizada atualmente, segundo informações que teve é do amigo Levegildo, um voluntário da comunidade, e neste fim de semana, a bomba teve um problema, a quebra de uma peça e a comunidade sofreu com a falta de água e teve de ser abastecida por carro pipa. Algumas famílias ficaram sem água e o colega vereador José Maria teve que trabalhar até tarde para conseguir amenizar o problema. Agradeceu ao vereador José Maria, que tem disponibilizado um poço particular para atender aquela comunidade. E clamou ao Secretário que providencie o quanto antes esta bomba para a comunidade, fazendo uma cobrança na questão da manutenção deste poço, pois não se dá para investir quase setenta mil reais e deixar o poço assoreado. Solicitou ainda a Secretária de Meio Ambiente a poda das árvores que estão atrapalhando a iluminação pública nas ruas do Planalto. Falou que mais uma vez, apresentou nesta Casa uma indicação ao prefeito que capacite a guarda para municipalização do nosso trânsito, que promova o quanto antes, um plano de cargos e salários para aqueles servidores, pois tem tido várias reclamações em relação a segurança pública do nosso município, que é uma demanda nacional. Temos uma guarda que vem mostrando eficiência e qualidade no trabalho, mas precisamos capacitar esses agentes, armá-los, e precisam ver a situação de remuneração e de promoção dos agentes. Pediu ao prefeito que avalie essa indicação mais uma vez, e que coloque isso para andar o mais rápido possível, porque os municípios precisam de segurança. Finalizou agradecendo o jornalista Anilson pelas colocações sobre seu mandato numa entrevista que chegou à este vereador hoje, no Youtube, e falou de seu mandato, bem como de todos os colegas, embora seja funcionário do colega Beto Caliman, mas o mesmo foi generoso com todos os vereadores, então, quer fazer um agradecimento publicamente e fazer uma correção, pois o Anilson falou que, hoje só tem dez vagas aqui e que estão brigando por estas vagas, que tem dez pessoas que vão concorrer a essas vagas, mas na verdade o vereador disse que tem nove, porque também está fora, é o seu único mandato como vereador. Foi um compromisso de campanha, vai concluir esse mandato e



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

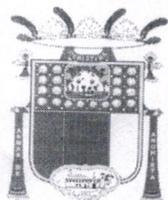
não concorrerá mais ao cargo de vereador. Logo após, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad que cumprimentou a todos e iniciou parabenizando o Moto clube Escorpiões de Praia, a comunidade de Castelhanos, através de sua associação e o vereador Richard que tem sido um entusiasta deste tipo de evento, pois foi realizado no último fim de semana o I Castelhanos Motorock, que mais uma vez mostra potencial turístico que o município de Anchieta tem, desde que seja bem trabalhado. Sempre acreditou e defendeu muito no turismo como uma ferramenta de desenvolvimento para o nosso município. E assim com a criação e consolidação do calendário de eventos, vamos conseguir aos poucos ir mudando o turismo do município de Anchieta. Disse também que, somente eventos não são suficientes para tornar Anchieta num local turístico, mas precisamos de investimentos em infraestrutura turística, divulgação, há um caminho muito longo a percorrer, mas o primeiro passo está sendo dado: a consolidação de um calendário de eventos. Eventos pensados para trazer público, para garantir o pernoite dessas pessoas, pois quando dormem no município elas deixam dinheiro. E desta forma, que aos poucos vamos mudando as coisas, valorizando o nosso turismo, que é um caminho que tem de ser seguido no município, sem volta. Temos um potencial turístico fantástico, temos belezas naturais que fazem frente a qualquer destino turístico do Brasil, temos história, mar e montanha, religiosidade. É preciso transformar tudo isso em produto turístico vendável e vender nos destinos certos, para que consolidemos o turismo como a grande atividade econômica que pode mudar o município de Anchieta. Queremos sim a indústria, mas com responsabilidade ambiental, mas não podemos esquecer e deixar de lado o potencial imenso que temos aqui com relação ao turismo em nosso município. Disse que gostaria de estar aqui discorrendo um assunto muito desagradável, pois semana passada esteve visitando amigos na comunidade de Ubú, uma colônia sabidamente pesqueira, onde a maior parte da população ali vive dignamente da atividade de pesca, uma atividade dura, sofrida e arriscada, e essa atividade cada vez mais nesse país vem sendo perseguida. Disse que o que estão fazendo com o pescador artesanal é sinceramente, para acabar com a pesca artesanal nesse país. Acha que há interesses escusos por trás disso, só pode ser, pois são cada vez mais exigências, mais cobranças que inviabilizam que o homem do mar possa sobreviver do seu pescado. E a última dessas cobranças, dessas surpresas desagradáveis é o chamado PREPS – Programa de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras. Falou que o IBAMA hoje tem atuado em nossa costa, apreendendo o pescado do pescador que não tiver mais em seu barco um rastreador. Agora, o pescador é obrigado a instalar em seu barco um rastreador para que o IBAMA possa estar fazendo um rastreamento do pescador, onde ele está pescando, e isso seria por um lado até positivo, não fosse o custo elevado dessa iniciativa. Hoje um rastreador desse, custa em média cinco mil reais, ficando economicamente inviável ao pescador artesanal. Mas que escolha tem o pescador hoje? Se sai para pescar sem esse equipamento, terá o pescado apreendido, como foi feito aqui de forma covarde. Foi covarde a atitude que foi feita aqui no município de Anchieta. O IBAMA deveria ter uma função antes, educativa, e não punitiva. A punição deveria ser o último caminho. Mas criam uma portaria em Brasília, não informam ao pescador e de surpresa, aparece na cidade, no município, apreendendo todo pescado, o ganha pão tão suado daquele profissional. Então neste sentido, está se mobilizando, colhendo assinatura dos amigos pescadores para que possam estar enviando ou até mesmo, indo a Brasília tentar sensibilizar a bancada federal. Tem uma relação muito boa hoje com a Deputada Federal Soraya Manatto que já se ofereceu e está de portas abertas em seu gabinete para receber essa demanda. Falou que



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

parece que o vereador Tássio fez uma iniciativa parecida, e que fez contato com alguns dos integrantes da bancada federal, mas devem se unir no sentido de garantir a revogação dessa portaria, ou pelo menos, que seja dado um prazo ao pescador, que sejam dadas linhas de crédito para financiamento da compra desse rastreador, para que o pescador tenha condição de adquirir esse instrumento e não seja punido por estar fazendo somente o que ele sabe que pode fazer trabalhando. E, não havendo oradores inscritos para fazerem uso da palavra, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **ORDEM DO DIA**: Projetos em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei Nº 50 /2019 - Dispõe sobre a "Alteração da lei de nº336/99, sobre a obrigatoriedade de Exames Físicos nas Academias de Ginásticas e esportes, arte marciais e congêneres e dá outras providências, de autoria do vereador Serginho; 2) Projeto de Lei Nº 66 /2019 - Dispõe sobre a denominação de via pública no balneário de Ubú com o nome de Terezinha Medici Vaz e dá outras providências, de autoria do vereador Renato Lorencini; 3) Projeto de Lei Nº 71 /2019 - Dispõe sobre denominação de via Pública e dá outras providências (Rua Marciana Ramalhete da Vitória), de autoria do vereador Alexandre Assad; 4) Projeto de Lei Complementar Nº 25 /2019 - Acrescenta o Art. 144-A a Seção IV da Lei Municipal nº 022/2010, de autoria do vereador Tássio Brunoro; 5) Projeto de Lei Complementar Nº 26 /2019 - Altera o Artigo 48 e acrescenta o Parágrafo Único ao Artigo 48 da Lei Complementar 22/2010 (Código De Obras), de autoria do vereador Beto Caliman; 6) Projeto de Lei Executivo nº 19 /2018 - Autoriza a realização de convênios de cooperação com o Estado do Espírito Santo e a celebração de contrato de programa com a CESAN e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo. Em seguida, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente passou aos **PROJETOS EM VOTAÇÃO**: 1) Projeto de Lei Nº 33 /2019 - Revoga-se a Lei nº. 1109, de 22 de outubro de 2015, de autoria do vereador Beto Caliman. O referido Projeto foi submetido a votação e houve empate de 5 (cinco) votos contrários dos vereadores: Richard Costa, Serginho, Tássio, Tereza e Renato e 5 (cinco) votos favoráveis dos vereadores: Beto Caliman, José Maria Brandão, Geovane Meneguella, Robson Mattos e Alexandre Assad. Havendo desempate, o Sr. Presidente proferiu seu voto minerva, votando contrário ao Projeto de Lei nº 33/2019. Sendo assim, o referido projeto foi rejeitado por 6 (seis) votos contrários e 5 (cinco) favoráveis; 2) Projeto de Lei Nº 41 /2019 - Dispõe sobre o percentual de taxa de administração a incidir sobre o valor dos benefícios a serem repassados aos estabelecimentos comerciais, no âmbito do município de Anchieta, de autoria do vereador Geovane Meneguella. O referido projeto foi submetido a votação e aprovado por unanimidade; 3) Projeto de Lei nº 48 /2019 - Dispõe sobre a publicidade em meio eletrônico oficial de autorizações e licenças para corte de árvores ou supressão de áreas verdes no Município de Anchieta, de autoria do vereador Alexandre Assad. O referido projeto foi submetido a votação e aprovado por unanimidade; 4) Projeto de Lei Nº 49 /2019 - Dispõe sobre a gravação em áudio e vídeo das Sessões de licitações públicas realizadas pelo Poder Executivo do Município de Anchieta, de autoria do vereador Alexandre Assad. Antes de submeter o projeto à votação, o Sr. Presidente colocou em votação a Emenda Modificativa de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi submetido à votação do Plenário o Projeto de Lei nº 49/2019, que foi aprovado por unanimidade, com Redação Final; 5) Projeto de Lei Nº 61 /2019 - Institui no município de Anchieta "o Aniversário do Escorpiões de Praia Motoclube" na segunda semana do mês



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de abril, de autoria do vereador Richard Costa. O referido projeto foi submetido a votação e aprovado por unanimidade; 6) Projeto de Resolução N° 11 /2019 - Altera os artigos 1° e 2° da Resolução n° 26 de outubro de 2018, de autoria do vereador Cleber Pombo. O referido projeto foi submetido a votação e aprovado por unanimidade; 7) Projeto de Decreto Legislativo n° 63/2019 – Dispõe sobre a outorga da Comenda Mestre Camilo, de autoria de vereadores. O referido projeto foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA MESA DIRETORA

*Cleber Oliveira da Silva* Presidente

*Geovani M. Louzada* Vice-Presidente

*Roberto Quinteiro Bertulani* Secretário



de abril, de autoria do vereador Richard Costa. O referido projeto foi submetido a votação e aprovado por unanimidade; 6) Projeto de Resolução Nº 11/2019 - Altera os artigos 1º e 2º da Resolução nº 25 de outubro de 2018, de autoria do vereador Cleber Pombo. O referido projeto foi submetido a votação e aprovado por unanimidade; 7) Projeto de Decreto Legislativo nº 63/2019 - Dispõe sobre a outorga da Comenda Mestre Camilo, de autoria de vereadores. O referido projeto foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA  
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Bousso Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertolini Secretário